



Na noite desta sexta, 4 de agosto, teve início o 46º Encontro Descentralizado com representantes dos CRESS do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O evento ocorre até amanhã, 6 de agosto, na Escola de Serviço Social (ESS) da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ).

Na mesa de abertura, deram as boas vindas a presidenta do CRESS-RJ, Dácia Cristina Teles, entidade que organiza esta edição, e a professora da ESS da UFF, Jaqueline Botelho.

Jaqueline enfatizou a necessidade de a categoria assumir a posição contrária ao contexto atual de supressão dos direitos sociais e precarização do trabalho dos assistentes sociais. Já Dácia Cristina destacou a corrupção institucionalizada existente hoje no Brasil e os efeitos da crise atual no estado do Rio. "Precisamos contribuir com o alinhamento das forças de esquerda desse país. Precisamos construir saídas substantivas", concluiu.



Compuseram ainda a mesa os representantes do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), CRESS, Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO) e Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Em sua fala, a presidenta do CRESS-ES, Pollyana Pazolini, destacou os trabalhos deste final de semana e convidou os participantes a estarem com afinco nas discussões e reflexões.

Durante o fim de semana, os conselheiros/as dos CRESS e seccionais, assessores/as e assistentes sociais de base realizarão exposições acerca dos seguintes eixos temáticos: Orientação e Fiscalização Profissional; Administrativo-Financeiro; Seguridade Social, Comunicação; Formação Profissional e Relações Internacionais; e Ética e Direitos Humanos.

A delegação capixaba, que receberá o encontro de 2018, tem a representação de Pollyana Pazolini, nove delegados/as e três convidados/as.

## **Fóruns permanentes de Ética e de Orientação e Fiscalização**

Antes da abertura oficial do evento, os delegados dos CRESS se reuniram, durante o dia, nos fóruns das comissões de Ética e de Orientação e Fiscalização (COFIs).



De acordo com a agente fiscal do CRESS-ES Sislene Gomes, os fóruns são um momento de grande relevância para o fortalecimento dos Conselhos, troca de experiências e unificação de determinados procedimentos. "A ideia é trabalhar o aspecto preventivo. Ou seja, desenvolver atividades no âmbito da ética para que o profissional não necessite responder, no futuro, a um processo ético", acrescenta.



Atividade realizada no âmbito do Projeto de Trabalho em Rede (PTER) da Comissão de Trabalho, Educação e Saúde (COTES) da Associação de Trabalhadores do Estado de São Paulo (ATEESP).